

Filhos de Hiroshima

(*Gembaku no ko*)



Ficha técnica:

Ano: 1952

Duração: 97 minutos

Diretor: Kaneto Shindô

Roteiro: Kaneto Shindô

Elenco:

- Nobuko Otowa Takako Ishikawa
- Osamu Takizawa Iwakichi
- Niwa Saito Natsue Morikawa
- Tsuneko Yamada
- Shinva Ofuji
- Takashi Ito
- Chikako Hosokawa Setsu, mãe de Takako
- Masao Shimizu Toshiaki, pai de Takako

Produtor: Kozaburo Yoshimura

Produtores associados: Hisao Itova, Setsuo Noto e Tengen Yamada

Trilha sonora original: Akira Ifukube

Diretor de fotografia: Takeo Ito

Edição: Zenju Imaizumi

Direção de arte: Takashi Marumo

Som: Kenji Nagaoka

Sinopse:

O filme começa com uma cena em que crianças em um jardim de infância de uma vila de pescadores no interior do Japão são dispensadas por sua professora Takako (Nobuko Otowa) por causa da chegada das férias de verão. Takako era uma professora de jardim de infância em Hiroshima, mas com a bomba ela perdeu seus pais e sua irmã e agora, seis anos depois, vive na pequena vila com sua tia. Estando de férias, Takako decide voltar a Hiroshima para visitar sua colega Natsue (Niwa Saito). Caminhando pelas ruas de Hiroshima, Takako encontra por acaso o antigo ajudante de

seu pai, Iwakichi (Osamu Takizawa), que agora está desfigurado e quase cego pedindo esmolas na rua. Ela decide passar a noite no barraco onde Iwakichi mora e, conversando com ele, descobre que o único parente que lhe restou é seu neto Taro. Infelizmente, por falta de condições para criá-lo, Iwakichi teve que mandar Taro para um orfanato. Após essa noite, Takako vai para a casa de Natsue e descobre que apenas três crianças da turma do jardim de infância para a qual dava aulas sobreviveram à bomba. Ela então resolve aproveitar suas férias para visitar essas três crianças. Essas visitas acabam revelando para Takako a dor e o sofrimento das pessoas que sobreviveram à explosão da bomba em Hiroshima e que, ao contrário dela, continuaram a viver ali. Ao final das férias, quando retorna para a vila de pescadores, Takako já não é mais a mesma pessoa.

Comentário:

Filmado em 1952, logo após o fim do período de ocupação americana, Filhos de Hiroshima oferece um retrato da situação dos *hibakusha* (as vítimas que sobreviveram aos bombardeios de Hiroshima e Nagasaki) nos anos que se seguiram às explosões das bombas. Embora o filme seja uma ficção, o fato de ele ter sido filmado em Hiroshima – com seus prédios ainda em ruínas e com boa parte de sua população ainda sofrendo os efeitos da bomba – dá a ele um caráter testemunhal de grande valor sobre a maneira como as pessoas continuaram a viver suas vidas na cidade após a tragédia da bomba. O diretor Kaneto Shindô combina elementos de realismo, de melodrama e de expressionismo (como na cena do *flashback*) para dar ao filme uma natureza semi-documental, por um lado, acoplada a uma forte carga emocional, por outro. O resultado é um filme que deixa uma clara mensagem sobre o impacto trágico da guerra sobre as vidas das pessoas, especialmente as mais inocentes delas: as crianças.

Antonio C. Roque, setembro de 2008.